

# Enervin® Evo

|       |    |    |           |
|-------|----|----|-----------|
| GRUPO | 27 | 45 | FUNGICIDE |
|-------|----|----|-----------|

**Fungicida para o combate ao míldio da videira, meloeiro, melancia, aboborinha, abóboras, pepino, tomateiro, beringela, batateira, cebola, alho, chalota, alface, alface-de-cordeiro, rúcula, espinafre e ervas aromáticas**

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO  
PROFISSIONAL**

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE  
HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS  
INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO  
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**



8 1189215 PT 2036 CLP

# 5 L

® = Marca registrada de BASF

# Enervin® Evo

UFI: A789-1KT9-V004-UYVJ

Suspensão concentrada (SC) contendo 300 g/L  
ou 27,57% (p/p) de ametoctradina e 150 g/L  
ou 13,79% (p/p) de cimoxanil

**Titular da Autorização de Venda:**

**BASF Portuguesa, S.A.,**  
Lagoas Park, Edifício 9, Piso 1,  
2740-262 Porto Salvo,  
Portugal  
Tel: 916 628 500\*

**Atenção**



Autorização de venda nº **2503** concedida pela DGAV

Nº de lote e data de produção, por razões técnicas em outro local do  
rótulo/embalagem.



® = Marca registrada de BASF



## **Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais**

**EUH210** Ficha de segurança fornecida a pedido.

**EUH401** Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

**H317** Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

**H361fd** Suspeito de afetar a fertilidade. Suspeito de afetar o nascituro.

**H373** Pode afetar os órgãos afetar o timo, o sangue e os olhos após exposição prolongada ou repetida.

**H410** Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

### **Indicações de Precaução (Prevenção):**

**P201** Pedir instruções específicas antes da utilização.

**P202** Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

**P260** Não respirar a nuvem de pulverização.

**P270** Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

**P280** Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

### **Indicações de Precaução (Resposta):**

**P302+P352** SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE:

**P308+P313** EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

**P333+P313** Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

**P362+P364** Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

**P391** Recolher o produto derramado.

**Indicações de Precaução (Armazenamento):**

**P405** Armazenar em local fechado à chave.

**Indicações de Precaução (Eliminação):**

**P501a** Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

**sP1** Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

**SPe3PT3** Para proteção dos organismos aquáticos em videira (aplicação tardia), respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às águas de superfície.

**SPoPT2** Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

**SPoPT4** O aplicador deverá usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial durante a preparação da calda; luvas de proteção e vestuário de proteção impermeável durante a aplicação do produto.

**SPoPT6** Após o tratamento lavar bem o material de proteção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

**SPoPT5** Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

**SPgPT1** Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef: 800 250 250.

**SPoPT8** Para proteção de pessoas estranhas ao tratamento e residentes s, deverá ser estabelecida uma zona de não cultivo de 10 metros entre as culturas e as estradas, habitações, edifícios públicos e espaços públicos e utilizar bicos anti-deriva que garantam pelo menos 50% de redução do arrastamento da calda durante a aplicação do produto.

**SPoPT7** Intervalo de reentrada: para videiras, até 8 H por dia: 2 dias após a aplicação.

**SPo5** Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.

**ARMAZENAMENTO: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.**

### Indicações relativas à sua utilização (incluindo as precauções biológicas)

ENERVIN EVO é um fungicida penetrante e de superfície com actividade preventiva e curativa. Contém cimoxanil pertencente ao grupo acetamida-oxima (FRAC código 27) que inibe a formação das paredes celulares, mecanismo(s) de acção desconhecido e ametoctradina pertencente ao grupo das pirimidilaminas (FRAC código 45) com actividade preventiva, pertencente ao grupo dos QioSI, inibe a respiração mitocondrial do Complexo III, ao nível do citocromo bc1, fixando-se na estigmatelina. Apresenta afinidade lipofílica e de redistribuição à superfície dos órgãos tratados, apresentando resistência à lavagem pela chuva que ocorra 1 hora após a aplicação.

|              |           |           |                  |
|--------------|-----------|-----------|------------------|
| <b>GRUPO</b> | <b>27</b> | <b>45</b> | <b>FUNGICIDE</b> |
|--------------|-----------|-----------|------------------|

### Utilizações, doses, concentrações e épocas e condições de aplicação

#### Videira – Míldio (*Plasmopara viticola*) -0,8-1L/ha

Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros focos na região. Utilizar este produto desde os cachos visíveis até ao início do pintor (BBCH 53-81) A persistência biológica do produto é de 12 dias, devendo ser reduzida para 10 em condições de elevada pressão da doença. Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos por campanha, com produtos que contenham ametoctradina – QioSI. Não realizar mais do que 2 tratamentos consecutivos. Alternar o uso do produto com outros de diferente modo de acção.

Intervalo de reentrada: 2 dias

Intervalo de segurança: 35 dias

#### Tomateiro (A+P) e beringela (A+P) – Míldio (*Phytophthora infestans*) -0,8L/ha

Tratar em condições favoráveis à doença desde a formação do primeiro ramo lateral (BBCH 21-89). A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior pressão da doença. Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos por campanha, com produtos que contenham ametoctradina – QioSI. Alternar o uso do produto com outros de diferente modo de acção.

Intervalo de segurança: 3 dias

#### Batateira – Míldio (*Phytophthora infestans*) -0,8L/ha

Iniciar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste, as aplicações devem ser feitas durante o período de crescimento activo da cultura, quando o tempo decorra húmido e chuvoso e a temperatura seja favorável às infecções. (BBCH 21-89). A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior pressão da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos por campanha, com produtos que contenham ametoctradina – QioSI

Intervalo de segurança: 7 dias

**Aboborinha (courgette) (A+P) e pepino (A+P) – Míldio (*Pseudoperonospora cubensis*) -0,8L/ha**

Aplicar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença (BBCH 41-89). A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior pressão da doença. Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos por campanha, com produtos que contenham ametoctradina – QioSI. Alternar o uso do produto com outros de diferente modo de ação.

Intervalo de segurança: 3 dias

**Meloeiro, melancia e abóbora (abóbora-almiscarada, abóbora-manteiga, abóbora-porqueira, abóbora-menina, abóbora-cabaça e abóbora-chila) – Míldio (*Pseudoperonospora cubensis*) -0,8L/ha**

Aplicar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença (BBCH 41-89). A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior pressão da doença. Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos por campanha, com produtos que contenham ametoctradina – QioSI. Alternar o uso do produto com outros de diferente modo de ação.

Intervalo de segurança: 7 dias

**Alface, estragão e alface-cordeiro (canónigos) – Míldio (*Bremia lactucae*) -0,8L/ha**

Aplicar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença (BBCH 21-49). A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior pressão da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos por campanha, com produtos que contenham ametoctradina – QioSI.

Intervalo de segurança: 7 dias

**Rúcula – Míldio (*Hyaloperono spora parasitica*) -0,8L/ha**

Aplicar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença (BBCH 21-49). A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior pressão da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos por campanha, com produtos que contenham ametoctradina – QioSI.

Intervalo de segurança: 7 dias

**Espinafre – Mildio (*Peronospora farinosa f. sp. spinaciae*) -0,8L/ha**

Aplicar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença (BBCH 21-49). A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior pressão da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos por campanha, com produtos que contenham ametoctradina – QioSI.  
Intervalo de segurança: 7 dias

**Cebola, alho, chalota – Mildio (*Peronospora destructor*) 0,8-1L/ha**

Aplicar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença (BBCH 41-49). A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior pressão da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos por campanha, com produtos que contenham ametoctradina – QioSI.  
Intervalo de segurança: 7 dias

**Cebolinho – Mildio (*Peronospora destructor*) 0,8L/ha**

Aplicar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença (BBCH 20-49). A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior pressão da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos por campanha, com produtos que contenham ametoctradina – QioSI.  
Intervalo de segurança: 7 dias

**Aipo (folhas), salsa, salva, alecrim (rosmaninho), tomilho e manjeriço – Mildio (*Peronospora sp.*) 0,8L/ha**

Aplicar preventivamente, ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença (BBCH 20-49). A persistência biológica do produto é de 7 a 10 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior pressão da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos por campanha  
Intervalo de segurança: 3 dias

**Precauções biológicas**

Realizar no máximo 2 tratamentos por ciclo cultural com [Designação comercial]. Para evitar o desenvolvimento de resistência, realizar por campanha, no máximo:  
- 3 tratamentos em videira, meloeiro, melancia, aboborinha, abóboras, pepino, tomateiro e beringela;  
- 2 tratamentos em batateira, cebola, alho, chalota, alface, alface-de-cordeiro, rúcula, espinafre e ervas aromáticas;  
com fungicidas que contenham ametoctradina – QioSI. Realizar no máximo duas aplicações consecutivas, praticar a alternância com fungicidas de diferentes modos de ação.

### **Modo de preparação da calda**

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

### **Modo de aplicação**

Videira: Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas). Na fase inicial de desenvolvimento da vinha aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Culturas horticolas: Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando a dose indicada.

Volumes de calda recomendados: 200 – 1000 L/ha.

Volume de calda: 300-1000 L/ha em videira, alface, rúcula, alface-de-cordeiro, espinafre, ervas aromáticas, cebola, alho, chalota; 500-1000 L/ha em batateira, beringela, tomateiro e cucurbitáceas.

### **NOTA**

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

# Enervin® Evo

UFI: A789-1KT9-V004-UYVJ

Suspensão concentrada (SC) contendo 300 g/L  
ou 27,57% (p/p) de ametoctradina e 150 g/L  
ou 13,79% (p/p) de cimoxanil

**Titular da Autorização de Venda:**

**BASF Portuguesa, S.A.,**  
Lagoas Park, Edifício 9, Piso 1,  
2740-262 Porto Salvo,  
Portugal  
Tel: 916 628 500\*

**Atenção**



Autorização de venda nº **2503** concedida pela DGAV

Nº de lote e data de produção, por razões técnicas em outro local do  
rótulo/embalagem.

® = Marca registrada de BASF



81189214 PT 2036 CLP